

# POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : J Gworo

CLASS. : 1011

DATA : 12 03 89

PG. : 7

## Ianomamis exigem ação do Governo contra garimpo

BRASÍLIA — Sete meses depois de ter recebido a medalha do Prêmio Global 500, da ONU, o índio Davi Copenaua Ianomami ameaçou ontem devolvê-la se o Governo brasileiro não retirar logo 45 mil garimpeiros de suas terras em Roraima nem demarcar a área total e continua de nove milhões de hectares.

— Esta medalha, que eu não pedi, mas que os brancos me deram e é de todos os brasileiros, não está resolvendo nada — disse o líder ianomami para mais de 300 índios de 67 grupos diferentes de todo o País, que desde ontem chegaram a Brasília, sem apoio da Funai, para denunciar o “genocídio dos ianomamis” e entregar um documento aos candidatos à Presidência da República, ao Congresso e ao Presidente Sarney.

É a primeira vez que um grupo tão grande de índios se reúne na Capital e toma atitudes inéditas: no final da tarde de ontem, em horário de grande movimento, eles panfletaram na Rodoviária. Com cocares e bordunas, os corpos pintados e carregando faixas de protesto, convocaram a população para debates e um ato público na rampa do Congresso, quinta-feira. De lá caminharão até o Palácio do Planalto para entregar ao Presidente Sarney um documento com as reivindicações ianomamis: retirada dos garimpeiros, demarcação da área contínua (o Governo decidiu demarcá-la em “ilhas”, o que reduziu a área para 30%) e plano emergencial de saúde para aqueles índios. No panfleto, os índios responsabilizam o Governo Sarney pelo “genocídio”. Os garimpeiros estão levando doenças, poluindo rios, acabando com a caça e a pesca e a cultura tradicional do povo ianomami, segundo Copenaua.

Hoje, os 300 índios vão debater, na UnB, com candidatos à Presidência, uma nova política indigenista. Até a tarde de ontem, haviam confirmado presença Luís Inácio Lula da Silva (PT) e Roberto Freire (PCB).